RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PRÁCTICAS DE CUIDADO CULTURAL EN MADRES KICHWA HACIA EL RECIÉN NACIDO Y LACTANTE MENOR, BOGOTÁ/ PRÁTICAS CULTURAIS DE CUIDADO DE MÃES QUÍCHUAS COM RECÉM-NASCIDOS E BEBÊS, BOGOTÁ/ CULTURAL CARE PRACTICES OF KICHWA MOTHERS TOWARDS NEWBORNS AND YOUNG INFANTS, BOGOTÁ

Paola Andrea Ochoa Moreno (pochoam@unal.edu.co)

Kelly Tatiana Badillo (ktbadillor@unal.edu.co)

Introducción: El cuidado de los recién nacidos (RN) y lactantes menores (LM) constituye una responsabilidad fundamental de enfermería, especialmente en un país multicultural y multiétnico como Colombia(1,2). La presencia de comunidades migrantes ha ampliado esta diversidad cultural (3). Entre ellas se encuentra el pueblo Kichwa, cuya identidad cultural y lingüística se fortalece en Bogotá a través del Cabildo Mayor Indígena. En este contexto, resulta relevante comprender y describir las prácticas de cuidado cultural, aportando conocimiento a la disciplina de enfermería(4,5). Objetivo: Describir las prácticas de cuidado cultural realizadas por madres de recién nacidos y lactantes menores de la comunidad Kichwa del Cabildo Mayor de Bogotá, desde la teoría del Cuidado Cultural de Leininger. Método: Estudio etnográfico realizado entre

febrero y dciembre de 2025. Se analizaron 10 entrevistas semiestructuradas (bajo el indicador empirico de Lenninger) a madres cuidadoras principales de RN y LM pertenecientes al Cabildo Mayor Kichwa de Bogotá, mayores de 18 años y convivientes con el menor. Además, participaron dos informantes clave con conocimientos en cuidado desde la cultura Kichwa y la medicina occidental. La información fue procesada mediante el software MAXQDA. Resultados: Se identificaron 12 categorías relacionadas con el cuidado en la cultura Kichwa. Las categorías con mayor saturación teórica correspondieron a visión del mundo, factores políticos y legales, atención de enfermería y factores religiosos. Los factores económicos presentaron menor saturación; sin embargo, las familias los relacionaron con sostenibilidad, cuidado y acompañamiento comunitario. Las madres combinan saberes tradicionales y prácticas contemporáneas, integrando dimensiones físicas, espirituales y comunitarias en el bienestar infantil. Destacan las creencias de protección frente a energías dañinas, el uso de plantas medicinales y el acompañamiento familiar y comunitario.Conclusión: El cuidado del recién nacido en la comunidad Kichwa trasciende las necesidades biológicas y se encuentra profundamente vinculado con su cosmovisión y herencia cultural.

Introdução: O cuidado de recém-nascidos (RN) e lactentes (RL) é uma responsabilidade fundamental da enfermagem, especialmente em um país multicultural e multiétnico como a Colômbia (1,2). A presença de comunidades migrantes ampliou essa diversidade cultural (3). Entre elas, destaca-se o povo Kichwa, cuja identidade cultural e linguística é fortalecida em Bogotá por meio do Conselho Indígena. Nesse contexto, é relevante compreender e descrever as práticas de cuidado cultural, contribuindo com conhecimento para a disciplina de enfermagem (4,5). Objetivo: Descrever as práticas de cuidado cultural realizadas por mães de recém-nascidos e lactentes na comunidade Kichwa do Conselho Indígena de Bogotá, com base na teoria do Cuidado Cultural de Leininger. Método: Foi realizado um estudo etnográfico entre fevereiro e dezembro de 2025. Dez entrevistas semiestruturadas (utilizando o indicador empírico de Leininger) foram analisadas com cuidadoras primárias de RN e lactentes pertencentes ao Conselho Kichwa de Bogotá, maiores de 18 anos e

residentes com a criança. Além disso, participaram dois informantes-chave com conhecimento sobre cuidados tanto da perspectiva cultural Kichwa quanto da medicina ocidental. As informações foram processadas utilizando o software MAXQDA. Resultados: Doze categorias relacionadas aos cuidados na cultura Kichwa foram identificadas. As categorias com maior saturação teórica corresponderam à visão de mundo, fatores políticos e legais, cuidados de enfermagem e fatores religiosos. Os fatores econômicos apresentaram menor saturação; no entanto, as famílias os associaram à sustentabilidade, aos cuidados e ao apoio da comunidade. As mães combinam conhecimento tradicional e práticas contemporâneas, integrando as dimensões física, espiritual e comunitária ao bem-estar infantil. Crenças sobre proteção contra energias nocivas, o uso de plantas medicinais e o apoio familiar e comunitário são proeminentes. Conclusão: Os cuidados com recém-nascidos na comunidade Kichwa transcendem as necessidades biológicas e estão profundamente ligados à sua visão de mundo e herança cultural.

Introduction: The care of newborns (NB) and infants (IB) is a fundamental nursing responsibility, especially in a multicultural and multiethnic country like Colombia (1,2). The presence of migrant communities has broadened this cultural diversity (3). Among them is the Kichwa people, whose cultural and linguistic identity is strengthened in Bogotá through the Indigenous Council. In this context, it is relevant to understand and describe cultural care practices, contributing knowledge to the nursing discipline (4,5). Objective: To describe the cultural care practices carried out by mothers of newborns and infants in the Kichwa community of the Indigenous Council of Bogotá, based on Leininger's theory of Cultural Caring. Method: An ethnographic study was conducted between February and December 2025. Ten semi-structured interviews (using Leininger's empirical indicator) were analyzed with primary caregivers of NBs and infants belonging to the Kichwa Council of Bogotá, who were over 18 years of age and living with the child. In addition, two key informants with knowledge of care from both Kichwa cultural perspectives and Western medicine participated. The information was processed using MAXQDA software. Results: Twelve categories related to care in Kichwa culture were identified. The categories with

the highest theoretical saturation corresponded to worldview, political and legal factors, nursing care, and religious factors. Economic factors showed lower saturation; however, families associated them with sustainability, care, and community support. Mothers combine traditional knowledge and contemporary practices, integrating physical, spiritual, and community dimensions into child well-being. Beliefs about protection from harmful energies, the use of medicinal plants, and family and community support are prominent. Conclusion: Newborn care in the Kichwa community transcends biological needs and is deeply linked to their worldview and cultural heritage.

Referencias bibliograficas

1. ?g?nci? d? l?s N?ci?n?s Unid?s p?r? l?s R?fugi?d?s. ?CNUR. (2011). C?L?MBI? SITU?TI?N (C?l?mbi?, C?st? Ric?, ?cu?d?r, P?n?má y V?n?zu?l?) INDÍG?N?S. https://www.?cnur.?rg/fil??dmin/D?cum?nt?s/R?fugi?d?s?m?ric?s/C?l?mbi?/Situ?ci?n_C?l?mbi?_-_Pu?bl?s_indig?n?s_2011.pdf

2. Álv?r?z T?rr?s, J. H., P?mb?rty S?púlv?d?, ?. M., Bl?ndón Gir?ld?, ?. M., & Gr?j?l?s Cr?sp?, D. M. (2012). ?tr?s práctic?s d? cri?nz? ?n ?lgun?s cultur?s étnic?s d? C?l?mbi?: Un diál?g? int?rcultur?l. ?l Ág?r? USB, 12(1), ?rticl? 1. https://d?i.?rg/10.21500/16578031.225

3. B?nd? Pér?z, ?. d? J., Álv?r?z ?guirr?, ?., & C?siqu? C?siqu?, L. (2020). Cuid?d?s ?n ?l r?ción n?cid? d? ?cu?rd? ? cr??nci?s y c?stumbr?s ?n dif?r?nt?s cultur?s. ?cc Ci?tn?: p?r? ?l cuid?d? d? l? s?lud, 7(1), 109-115.

4. B?nd? Pér?z, ?. d? J., Dí?z, R. J., Álv?r?z ?guirr?, ?., C?siqu? C?siqu?, L., & R?drigu?z Cruz, L. D. (2018). Cuid?d?s cultur?l?s dur?nt? ?l p?ri?d? p?sp?rt? ?n l?s muj?r?s indíg?n?s: : ?p?rt? p?r? l? ?nf?rm?rí? tr?nscultur?l. ?cc Ci?tn?: p?r? ?l cuid?d? d? l? s?lud, 5(1), 74-83.

5. B?utist? Riv?r?, R. M. (2015). Cr??nci?s y c?stumbr?s ?n ?l ciud?d? y ?lim?nt?ción d?l niñ? d? 0 ? 03 ?ñ?s: C?s? c?munid?d d? Chullcup?mp? Hu?m?nguill?, Hu?nt? - 2014.

Palavras-chave: cuid?d? cultur?l; ?tn??nf?rm?rí?; r?ción n?cid?; l?ct?nt?; práctic?s d? cuid?d?; cuid?d? d?l niñ?/ cuidado cultural; enfermagem étnica; recém-nascido; bebê; práticas de cuidado; cuidados infantis/ cultural care; ethnonursing; newborn; infant; care practices; child care.